

Atenção Básica

APLICAÇÃO DA ESCALA DE COELHO EM UNIDADE DE SAÚDE DE FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTOS

Rogério Nepomuceno Kreidel 1 1 Município De Santos - Município De Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Com a introdução e consolidação da ESF e a necessidade de fazer vigilância das famílias do território através de visitas domiciliares, as equipes e os agentes comunitários incorporaram uma grande demanda de trabalho . Nesse sentido surge a escala de coelho, um instrumento para priorizar a atenção às famílias mais vulneráveis. A escala é uma ferramenta que utiliza sentinelas de risco para classificar as famílias em termos de vulnerabilidade social e de saúde, refletindo o potencial de adoecimento das famílias, ajudando a indicar quais famílias precisam de maiores cuidados 1, 2, 3. O objetivo do trabalho foi de aplicar a escala de coelho em duas microáreas da USF Areia Branca, no município de Santos. A escala de coelho possibilitou conhecer melhor o território e priorizar os casos mais complexos. Os resultados sugerem que as microáreas possuem características diferentes e dessa forma podem sofrer diferentes intervenções pela ESF e Nasf.

Com a introdução e consolidação da ESF e a necessidade de fazer vigilância das famílias do território através de visitas domiciliares, as equipes e os agentes comunitários incorporaram uma grande demanda de trabalho . Nesse sentido surge a escala de coelho, um instrumento para priorizar a atenção às famílias mais vulneráveis. A escala é uma ferramenta que utiliza sentinelas de risco para classificar as famílias em termos de vulnerabilidade social e de saúde, refletindo o potencial de adoecimento das famílias, ajudando a indicar quais as famílias precisam de maiores cuidados1, 2, 3.

OBJETIVOS

Geral: Aplicar a escala de coelho em duas microáreas da USF Areia Branca. Específicos: Identificar as vulnerabilidades do território. Obter informações adequadas para planejamento de intervenções.

METODOLOGIA

Cenário: Município de Santos, região Noroeste, na Unidade de Saúde de Família da Areia Branca que faz parte da abrangência do nasf 3, além de ser uma área de alta vulnerabilidade social Sujeitos: Aplicação da escala de coelho junto aos agentes comunitários de saúde. Estratégias e Ações: Implantou-se o instrumento escala de coelho no período de agosto a novembro de 2015, nas microáreas 3 e 4. O tempo total de aplicação foi de 16 horas e envolveu duas Agentes Comunitárias. Foram preenchidas e analisadas 310 fichas no total . Avaliação e Monitoramento: Os dados obtidos pela aplicação da escala foram inseridos em tabelas e comparadas as duas microáreas (Tabela 1). Os dados foram apresentados às equipes para definição de intervenção no território.

RESULTADOS

Tabela 1 - Porcentagem de famílias com a presença de sentinelas de risco e escore total de risco da microárea 3 e 4 DADOS DA FICHA A Microarea 3 (%) Microarea 4 (%) Acamado 1, 2 5, 6 Deficiência Física 5, 4 1, 4 Deficiência Mental 9, 0 6, 3 Baixas condições de Saneamento e/ou Higiene 6, 0 1, 4 Risco de Desnutrição 0, 6 0, 7 Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas 18, 1 3, 5 Desemprego 9, 6 1, 4 Doenças Crônicas 54, 8 59, 7 Violência Familiar 10, 2 2, 8 Analfabetismo 1, 2 0, 0 Menor de 1 ano 4, 8 8, 3 Maior de 70 anos 13, 9 27, 8 Total de famílias (fichas) 100, 0 100, 0 ESCORE TOTAL % % 0 a 4 R0 77, 7 84, 0 5 a 6 R1 10, 2 10, 4 7 a 8 R2 4, 8 2, 8 =9 R3 7, 2 2, 8 TOTAL DE FAMÍLIAS (FICHAS) 100 100 Os resultados mostram que as microáreas possuem características diferentes e dessa forma podem sofrer diferentes intervenções pela ESF e Nasf. A microárea 4 possui um maior número de acamados, o que exige maior atenção da equipe. Por outro lado, a microárea 3 apresenta maior número de pacientes com deficiência física e mental. Nesse caso na microárea 3, o ACS e equipe teriam que interagir mais com o Núcleo de Apoio Psico Social (NAPS). A microárea 3 apresenta porcentagem consideravelmente maior (18, 1%) que a microárea 4 (3, 5%) para usuários de drogas lícitas e ilícitas, que pode ser explicado por sub-notificação ou algum outro motivo ainda não explorado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escala de coelho possibilitou conhecer melhor o território e priorizar os casos mais complexos. Os resultados sugerem que as microáreas possuem características diferentes e dessa forma podem sofrer diferentes intervenções pela ESF e Nasf.